

EDITORIAL

Grandes pensadores contemporâneos, como Manuel Castells, tentaram e ainda tentam desvendar os impactos das novas tecnologias de informação sobre as nossas vidas. Elas são as bases tecnológicas de uma nova era, que alguns chamam de Era da Informação. Os reflexos são tão imensamente capilarizados que, a cada dia, fica mais difícil descrever algum aspecto das nossas vidas sem que haja referência, por exemplo, à internet.

A revolução da tecnologia da informação tem destaque nos temas que são caros ao Caderno da ESGPPJS, dado o seu poder disruptivo, e isso fica evidente quando examinamos os dez artigos selecionados para a edição de dezembro de 2023. Vê-se que quatro deles têm forte relação com as transformações concretas advindas das novas tecnologias, assim como da necessidade de tentar minimizar seus efeitos, quando negativos.

Nessa toada, o primeiro artigo trata dos obstáculos à proteção das marcas de produtos e serviços no metaverso. O texto seguinte aborda os efeitos das redes sociais sobre a comunicação política e o processo eleitoral. O terceiro artigo, ao tratar dos efeitos do “populismo penal” sobre os veredictos do tribunal do júri, não pode deixar de se referir às mídias de massa, hoje acessíveis pelos aparelhos celulares de qualquer cidadão. Por fim, ainda nesse nicho, o quarto artigo aborda reflexos de ordem tributária sobre um produto que hoje é totalmente imaterial: o jogo de computador.

Ocorre que a vida moderna e globalizada também tem outros tentáculos. Um deles envolve as relações humanas voltadas à produção e distribuição de bens e serviços. Nessa seara, o nosso Caderno oferece uma abordagem crítica a respeito do Direito do Trabalho a partir da reforma trabalhista de 2017. Busca-se apontar os limites entre a terceirização e a indesejada “pejotização” das relações de trabalho.

No campo das políticas criminais e seus efeitos, selecionamos um artigo que busca trazer uma nova luz sobre o papel das organizações criminosas que atuam nos presídios brasileiros. O objeto estudado é o controverso Primeiro Comando da Capital.

Na sequência, o nosso leitor encontrará dois artigos com abordagens muito práticas no campo do Direito. O primeiro trata do emprego da “Teoria Menor” na desconsideração da personalidade jurídica, com um estudo tanto doutrinário quanto jurisprudencial. O outro é quase um manual sobre como realizar pesquisas com documentos privados empresariais sem violar os direitos autorais.

O Caderno termina com mais um artigo relacionado à Ciência Política e outro voltado às relações internacionais. À vista disso, poderemos refletir sobre os governadores do Sul do Brasil após a abertura democrática, assim como sobre a política externa brasileira no Império e na Primeira República.

Desse modo, acreditamos estar oferecendo um volume com temas diversificados e de interesse não somente para os estudiosos das Ciências Humanas, mas também para o público em geral. E não apenas isso: nossa equipe está convicta de ter realizado uma seleção criteriosa, que resultou em uma dezena de artigos de grande qualidade técnica.

Em sendo assim, desejamos uma boa leitura!

Curitiba, dezembro de 2023

Prof. Dr. Marcos da Cunha e Souza

Editor do Caderno da Escola Superior de Gestão Pública, Política, Jurídica e Segurança